

REUNIÕES SEMANAIS COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO DO NID/SUBPROJETO DE ALFABETIZAÇÃO NO PIBID/PEDAGOGIA

ODS (4)

Cleusa Vieira da Costa (Universidade de Taubaté)
Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Universidade de Taubaté)
Silvio Luiz da Costa (Universidade de Taubaté)

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como política pública voltada à valorização da formação inicial de professores, articulando universidade e escola por meio de práticas pedagógicas que favorecem a construção da identidade docente. Na Universidade de Taubaté o PIBID está vinculado aos cursos de Pedagogia, História, Letras e Educação Física. De acordo com o Projeto Institucional submetido à Capes em 25 de julho de 2024, a proposta

almeja ações conjuntas de docentes da universidade, de licenciandos e de docentes de escolas parceiras, enfocando a formação dos estudantes das licenciaturas e as demandas educacionais das comunidades escolares. Apresenta uma proposta de formação docente que integra licenciandos à diversidade dos contextos escolares, com o objetivo principal de possibilitar a reflexão e a vivência da atividade docente, estabelecendo a necessária relação entre teoria e prática.

Nesse contexto, o Núcleo de Iniciação à Docência (NID) de alfabetização no curso de Pedagogia desempenha papel essencial ao desenvolver estratégias de acompanhamento e formação continuada junto às escolas parceiras, promovendo encontros semanais com supervisores e estudantes de forma a acompanhar, avaliar, orientar e planejar caminhos para o trabalho que está sendo realizado nas escolas.

Revisão da Literatura

A estrutura das reuniões pedagógicas no NID pode ser compreendida à luz da literatura sobre formação docente e práticas colaborativas. Zeichner (2010) enfatiza a necessidade de integrar teoria e prática na formação, de modo a superar a

fragmentação e atender às demandas reais da escola. As reuniões de alinhamento e proposição materializam esse princípio ao promover a aproximação entre universidade e escola.

Imbernón (2009) argumenta que a formação docente deve ser contínua e baseada na reflexão coletiva. Esse aspecto aparece nas reuniões de formação e troca de experiências, nas quais o grupo discute desafios e transforma práticas pedagógicas. Na mesma direção, Nóvoa (2009) destaca a importância da profissão docente ser construída na partilha e no coletivo. O espaço de socialização criado no NID fortalece esse princípio, promovendo interações entre licenciandos e professores da educação básica.

Por fim, Tardif (2014) aponta que o trabalho docente é sustentado por múltiplos saberes, que se constituem tanto no espaço acadêmico quanto no cotidiano escolar. A organização das reuniões pedagógicas, realizadas no NID, viabiliza a articulação entre o professor universitário coordenador do NID, os professores da educação básica que atuam como supervisores na escola e os graduandos, favorecendo o aprimoramento da prática docente com partilha de experiências e intercâmbio de saberes.

Assim a prática de atuação do Pibid Unitau, ao menos no que se refere ao projeto de alfabetização tem como referencial teórico os autores citados e como prática de produção de conhecimento a efetivação desses encontros semanalmente.

Método

Este trabalho se caracteriza por um relato de experiência desenvolvido no contexto do PIBID/Unitau. O relato de experiência de acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 64) “[...] em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante)”.

Nesse sentido, organizou-se o presente relato na perspectiva de refletir as reuniões realizadas no NID/Alfabetização como uma estratégia de gestão, fundamental para o processo formativo dos bolsistas do Subprojeto Pedagogia. A

coordenação do NID organiza reuniões pedagógicas semanais que se configuram como espaços formativos e reflexivos, envolvendo coordenadores, supervisores e bolsistas. Tais reuniões são estruturadas em blocos complementares: alinhamento pedagógico, proposições, formações temáticas e trocas de experiências. A dinâmica contribui para o fortalecimento da parceria universidade-escola no intuito de aperfeiçoar a formação inicial e continuada do professor da educação básica.

Resultados

As reuniões pedagógicas do NID Alfabetização são organizadas em quatro blocos ao longo do mês, cada qual com função específica:

Quadro – Organização das reuniões pedagógicas do NID/Alfabetização

TIPO DE REUNIÃO	DESCRIÇÃO
Reunião de alinhamento	Realizada entre o coordenador de área do NID e os supervisores das escolas parceiras, com o objetivo de definir diretrizes, discutir metas e atender demandas pedagógicas do campo de atuação.
Reunião de proposições	Reúne supervisores e bolsistas, promovendo o planejamento coletivo das atividades nas escolas. Essa etapa valoriza o exercício da prática colaborativa. O coordenador de área, apoia os grupos de trabalho.
Reuniões de formação	Tratam de temáticas selecionadas de acordo com as necessidades do grupo, como alfabetização, práticas de leitura, avaliação e metodologias ativas. Essas formações têm caráter contínuo, visando a atualização e a reflexão crítica.
Reunião de troca de experiências	Espaço em que coordenador de área, supervisores e bolsistas socializam práticas, desafios e resultados alcançados nas escolas. Esse momento fomenta a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da identidade docente.

Elaborado pelos autores (2025).

Além das reuniões com a equipe diretamente ligada a escola, a coordenação do NID participa a cada mês de reuniões com a coordenação institucional, a fim de alinhar

discussões, apresentar e discutir os principais avanços, desafios e perspectivas para o grupo. Além disso, realiza visitas periódicas às escolas. A divisão em blocos garante a articulação entre planejamento, execução, reflexão e socialização, em consonância com a concepção do professor reflexivo (Schön, 1992).

As reuniões possibilitam uma melhor articulação da proposta permitindo aos envolvidos a tomada de decisão coletiva, a aproximação com os pares, resolução de situação problema e ainda a divulgação do trabalho realizado no espaço escolar que motiva a equipe e oportuniza a avaliação das ações.

A partilha de experiências que ocorre nos momentos de reunião da equipe envolve os sujeitos em uma comunidade de aprendizagem, pois concretiza, como pontua Crecci e Fiorentini (2018), a construção do conhecimento de maneira “tácita”, na prática cotidiana, refletida na coletividade. Diante das vulnerabilidades existenciais da atualidade (Han, 2015) estar em uma comunidade de encontro regulares pode contribuir, sobretudo para os jovens licenciandos, para a construção de um sentimento de pertença e no fortalecimento da identidade docente.

Os encontros semanais de toda equipe constituem, deste modo, em um espaço privilegiado de gestão do NID pois viabiliza troca das diferentes experiências realizadas por alunos e professores supervisores nas escolas, discussão e encaminhamento coletivo das situações problema, revisão do planejamento e encaminhamento das ações futuras.

Considerações finais

A experiência desenvolvida pelo NID/Alfabetização no âmbito do PIBID Pedagogia mostra-se como espaço privilegiado de formação docente. As reuniões pedagógicas mensais, estruturadas em blocos, asseguram planejamento, proposição, formação e socialização, fortalecendo a relação universidade-escola.

O papel da coordenação do NID transcende a dimensão administrativa, assumindo função mediadora da formação (Freire, 2008). A articulação entre reflexões teóricas e práticas pedagógicas favorece a constituição de professores reflexivos e comprometidos com a qualidade da alfabetização na educação básica.

Referências

- CRECCI, V. M.; FIORENTINI, D. Desenvolvimento profissional em comunidades de aprendizagem docente. **Educação em Revista**, v. 34, p. e172761, 2018.
- FREIRE, P. O professor universitário como educador. **Revista Historia de la Educación Latinoamericana**. [on line], n. 10, 2008, pp. 139-144.
<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=86901009>
- HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2015.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021.
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>
- NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 1992.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 475–501, set./dez. 2010.